



## CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 8ª REGIÃO ATA DE REUNIÃO

Ata da noningentésima décima reunião Plenária, em convocação ordinária, do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, na modalidade híbrida, com participação remota via Google Meet e participação presencial na sede do CRP-PR em Curitiba. **Conselheiras(os/es) participantes presencialmente** Psic. Griziele Martins Feitosa (CRP-08/09153) – Conselheira Presidenta; Psic. Fernanda Costa Peixoto Primo (CRP-08/12328) – Conselheira Secretária; Psic. Natália Cesar de Brito (CRP-08/17325); Psic. Karen Aparecida Freitas de Oliveira (CRP-08/09015); Psic. Pâmela Cristina Salles da Silva (CRP-08/20935); Psic. Fabiane Kravuttschke Bogdanovicz (CRP-08/19219); Psic. Andrey Santos Souza (CRP-08/30587); Psic. Matheo Bernardino (CRP-08/25791); Psic. Cláudia Cibele Bitdinger Cobalchini (CRP-08/07915); Psic. Gustavo Filipowski (CRP-08/27778); Psic. Eduardo da Silva Antonio (CRP-08/30797); Psic. Emerson Luiz Peres (CRP-08/06673). **Conselheiras(os/es) participantes de forma remota:** Psic. Rosiane Martins de Souza Teodoro (CRP-08/14328) – Conselheira Vice-presidenta; Psic. Kathia Regina Galdino de Godoy (CRP-08/14630); Psic. Paulo Cesar de Oliveira (CRP-08/17066); Psic. Julia Mezarobba Caetano Ferreira (CRP-08/25872); Psic. Gedeoni Coelho Marques (CRP-08/28627). **Justificaram Ausência:** Psic. Ana Ligia Bragueto Costa (CRP-08/08334) – Conselheira Tesoureira; Psic. Fábio José Fábio José Orsini Lopes (CRP-08/09877); Psic. João Victor da Silva (CRP-08/25123); Psic. Sérgio Bezerra Pinto Júnior (CRP-08/26037); Psic. Mário Seto Takeguma Júnior (CRP-08/189720); Psic. Lorene Camargo (CRP-08/18894); Psic. Graciane Barboza da Silva (CRP-08/23467); ); Psic. João Batista Martins (CRP-08/07111); Psic. Fabíola Regina Ortega (CRP-08/17317); Psic. George Ivan Sada de Almeida (CRP-08/02536); Psic. Jéssica Alcimari Pelle (CRP-08/18477); Psic. Sara Gladys Toninato (CRP-08/07092); Psic. Paulo Vitor Palma Navasconi (CRP-08/25820). **Também presentes presencialmente:** Anna Paula Cuadro (CRP-08/28947); Marina de Pol Poniwas (CRP-08/13821); Ana Lucia Ortiz Martins (Núcleo de Psicologia e Povos Indígenas); Psic. Rosângela Bacron (CRP-08/04941) (Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito); Alec Bineck Lessa (Designer); Psic. Thaís Rodrigues dos Santos (Coordenadora técnica de CER e CDH e Assessora de Políticas Públicas); Psic. Suzete Ferreira dos Santos (Comissão de Psicologia Ambiental); Psic. Vanelise Valério Antoniasse (CRP-08/25684) – Coordenadora de Comissões; Psic. Rodrigo Taddeu da Silva (CRP-08/22826) – Comissão Setorial Noroeste; Maurício Cardoso (Gerente Administrativo Financeiro); Psic. Angelo Horst (CRP-08/17007) - Coord. Técnico da COF; Psic. Elaine Bernert – Gestão de Pessoas; Psic. Altieres Edemar Frei (CRP-08/20211) – Assessor de Pesquisas; Psic. Danielle Beltrame (CRP-08/20815) - Comissão Setorial Norte Pioneiro; Psic. Jessy Nicole Mello de Souza (CRP-0828614); Psic. Thaysa Zuber Valente (CRP-08/19954); Psic. Andreza Teodoro (CRP-08/22184). **Também presentes de forma remota:** Psic. Karla Lucelia Losse Mendes (CRP-08/29641) – Gerente Técnica; Jefferson Olivatto da Silva (CRP-08/13918); Iori Eiji Ueda Silva; Psic. Ana Giselle dos Santos Gadelha (CRP-08/27678); Psic. Franciele dos Santos Pombal (CRP-08/37703); Psic. Fabio Henrique Arevalo (CRP-08/15617); Psic. Jair Garcia dos Santos (CRP-08/34503); Psic. Cesar Rosário Fernandes (CRP-08/16715); Psic. Caroline Martins de Oliveira (CRP-08/34037); Psic. Jordana Lourenço Tavares Ribeiro - CRP 08/35555. Havendo quórum, a Plenária inicia às 9h. **1. Aprovação de ATAS 1.1 905ª Plenária (28/01/2023).** Colocada em discussão a ata é aprovada sem ressalvas. **1.2 906ª Plenária (10/02/2023).** Colocada em discussão a ata é aprovada sem ressalvas. **1.3 907ª Plenária (11/02/2023).** Colocada em discussão a ata é aprovada sem ressalvas. **2. Informes 2.1 Assessoria Técnica de Políticas Públicas.** Informe sobre desligamento do Psic. Cesar Fernandes do quadro de trabalhadoras(es/ies) do CRP-PR, que passará a compor a equipe de trabalho do Conselho Federal de Psicologia (CFP) a partir de 03 de abril de 2023. Registros de agradecimentos pelo desempenho e dedicação do profissional são realizados. Cons. Griziele informa que a assessoria de políticas públicas passará a coordenar tecnicamente as Comissões Permanentes de Direitos Humanos e Étnico-Racial. Informa que a psic. Thaís Rodrigues foi contratada para atuar neste setor e dá às boas-vindas à profissional. Psic. Thaís se apresenta ao Plenário, relatando sua experiência em instâncias de controle social e pesquisas, sendo doutoranda pela UFSC. Agradece a acolhida do Plenário e da equipe. **2.2 GT de Revisão da Resolução CRP-08/003-2016 (Comissões Temáticas).** Psic. Fabiane explica que a referida Resolução não é mais compatível com o Regimento Interno do CRP e com o atual funcionamento da instituição. Cita, por exemplo, que os encontros semestrais previstos na norma nunca teriam sido realizados. A proposta é organizar um GT para revisão da normativa, a fim de adequá-la à realidade atual. Explica que o assunto já circulou em Plenárias anteriores, contudo, foi composto somente por membros das Comissões Setoriais. O grupo avalia que seria importante contar com membros das Comissões Temáticas também. Psic. Karla (gerência técnica) enfatiza a fala de conselheira Fabiane. Lembra que, anteriormente à pandemia, os encontros semestrais eram realizados. Depois, por questões orçamentárias e de reorganização do funcionamento do CRP, não foi possível mais realizá-los, tal qual como prevê a Resolução. Cons. Griziele reforça o convite para membros das Comissões Temáticas. Cita que a técnica Vanelise está acompanhando. **Encaminhamento: Retomado o ponto, às 16h48, cons. Griziele consulta se há colaboradoras disponíveis para compor o GT. Se manifestam as colaboradoras Rosângela e Carolina Martins.** **2.3 Reunião Nacional de Treinamento da Rede CREPOP 2023: pesquisa sobre atuação profissional de psicólogas(os) no Sistema de Justiça.** Processo SEI 570800128.000059/2023-11 Psic. Altieres (técnico do CREPOP) informa que a reunião ocorrerá entre 10 e 12 de maio, em Salvador. Informa que os custos são de responsabilidade do

CFP. A conselheira Kathia, representante do Plenário junto ao CREPOP, também participará. **2.4 Ciclo de Pesquisas Rede CREPOP/Atuação de psicólogas(os/es) no Sistema de Justiça.** Cons. Kathia informa que o CREPOP está iniciando a pesquisa sobre atuação das(os,es) psicólogas(os,es) no Sistema de Justiça. No momento estão sendo levantados os marcos regulatórios e, no treinamento previsto para maio, serão abordadas as etapas que o CRP-PR deve percorrer para concluir o ciclo da pesquisa. Psic. Altieres complementa que ofícios já foram despachados para Ministério Público, Tribunal de Justiça e Defensoria Pública. No MP, por exemplo, foram oficiadas todas as unidades do Estado. Os ofícios servem para divulgar a pesquisa, mas também para dar uma dimensão do quanto a interlocução por essa via, com essas instâncias, é assertiva. **2.5 Seminário Nacional de Políticas Públicas e Controle Social.** Cons. Kathia informa que representou o Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS na atividade. O Psic. Fábio Arevalo (colaborador da CER e profissional do SUAS) também participou. Enfatiza importância de mobilização das(os,es) profissionais para participarem das Conferências previstas para os próximos meses. Trata-se de um momento de levante das políticas públicas, após um período de estagnação. Teve análise de conjuntura, mesas com falas, e grupos de trabalho por região. A avaliação crítica, que se fez, é de que faltaram profissionais do norte, nordeste na composição das mesas, cujos espaços de fala ficaram mais restritos às(aos,es) profissionais das regiões sudeste e sul. Preocupa-se com a articulação desses profissionais e defende que sejam juntadas forças para sua mobilização. Explica que está aguardando o relatório para compartilhar com demais setores do Conselho. Psic. Fábio Arevalo relata seu repúdio à senhora Margareth (presidenta do Conselho Nacional de Assistência Social) que, em tom irônico durante uma interlocução com o próprio Fábio, alegou desconhecer a existência de psicólogas(os, es) indígenas. Cons. Griziele manifesta sua solidariedade ao psicólogo Fábio e agradece a participação no Seminário Nacional. Reforça a importância de garantir espaços para a população indígena. Psic. Karla se solidariza ao psic. Fábio e informa que o Psic. Cesar Fernandes deixou o setor de políticas públicas bastante organizado, para que o CRP disponha de todas as informações necessárias para a articulação das(os,es) psicólogas(os,es), conforme sugerido pela cons. Kathia. **2.6 Revista CadernoS de PsicologiaS.** Processo SEI 570800130.000002/2023-65. Psic. Altieres informa que a Revista está com chamado aberto para ingresso de novos integrantes para seu Conselho Editorial. Estão em discussão sobre a possibilidade de que a próxima seja de temática livre ou de temática dirigida (relacionada à Psicologia Antirracista). Convida membros do Plenário para participarem. **2.7 Resolução CRP-08/002-2018 - necessidade de Revisão da Resolução.** Cons. Griziele explica que há necessidade de revisar a Resolução, em função de determinações do TCU. Explica que a normativa versa sobre a concessão de diárias. A necessidade de revisar a Resolução foi observada na reunião de tesoureiras. Psic. Marina Poniwas complementa que o CFP publicou a sua resolução, recentemente, em função de acórdão do TCU. A partir disso, é necessário que todos os Regionais se adequem. O prazo determinado pelo TCU é curto, por isso a necessidade de readequá-la o mais breve possível. **2.8 Reunião de Diretoria CRs da Região Sul.** Cons. Griziele informa que a região Sudeste já vinha reunindo suas diretorias. Na reunião da região Sul, sua preocupação era mais com alinhamento dos CRs em relação à participação/articulação dos GTs Nacionais. Porém as discussões foram além, com pontos comuns, alinhamentos da COE e confirmação da reunião da COF Sul, que acontecerá no Rio Grande do Sul, porém em prazo maior que o inicialmente previsto. Também definiram a organização de Seminários regionais, sendo que o primeiro ocorrerá também no RS. O que será organizado no PR, deverá ser previsto para o próximo ano, na ocasião do EPP. A ideia é que todo o Plenário de cada Regional se desloque para os Seminários que ocorrerão no estado vizinho, além de representantes da equipe técnica. Da reunião, também resultou a elaboração de uma carta, endereçada à Diretoria do CFP. Apresenta o conteúdo da carta: *Prezadas(os/es) Conselheiras(os/es), Nós estamos aqui. Precisamos repetir com a força de nossas corpas feitas de carne. Encarnadas, nós estamos aqui! Conseguem escutar a profundidade desta afirmação? Nós estamos aqui! Nossas vozes, que são milhares, e cada uma de nós que não chega só. Reafirmamos: Nós estamos aqui! ENCARNADAS. Somos mulheres pretas, indígenas, bixas pretas, pessoas trans, pessoas com deficiência. Nós estamos aqui. Nossas corpas? Sempre percebidas pelo Estado como aquelas que devem estar apartadas, precisam vociferar enquanto a branquitude com suas sutilezas repete incansavelmente: "Chega mas não tanto", "fale baixo", "você não sabia que sua participação seria honorífica?" Dia a dia precisamos lembrar, por que estamos aqui? Permanecemos aqui porque compreendemos enquanto integrantes do Sistema Conselhos que nossas corpas produzem a diferença neste espaço. Sabemos ainda que estamos em luta por uma mudança estrutural. É por isso que precisamos falar, interrogar, questionar o que escutamos quando falamos sobre ações afirmativas. O que entendemos como práticas antirracistas, antigbtqia+fóbicas, anticapacitistas? Estão respeitando nossa existência? Chegamos então, numa segunda palavra que conspira ações afirmativas, EXISTÊNCIA. Nós conselheiros, conselheiras e conselheiros convocamos a gestão a construir conosco este lugar de significado das ações afirmativas, estas devem preconizar a entrada e sobretudo a permanência de nossas corpas. Até quando teremos de nos retirar dos espaços que, ainda violentos, seguem nos fazendo experimentar o racismo? Espaços que nos expulsam, sustentados por pactos da branquitude, permanecendo imexíveis em suas posições de privilégio. Encontramos uma palavra nova: PERMANÊNCIA, palavra fundamental para compor ações afirmativas, não acham? Permanecer, tem sido difícil... Desde que assumimos as gestões do Sistema Conselhos de Psicologia, em todo o país, vivenciamos e testemunhamos inúmeras violências contra nós, vindas da categoria, da organização burocrática, mas principalmente de companheiros, companheiras e companheiros que acreditávamos, romanticamente talvez, que estariam ao nosso lado. O que faremos com isso? Como evitar que situações como esta se repitam? Como tramar a permanência de pessoas negras no Sistema Conselhos? Precisamos falar sobre isso... Mas antes, talvez precisemos fazer um exercício, vamos olhar em volta, quantas de nós estamos neste encontro? Onde nossas corpas estão localizadas nos CRs? Bom... Algumas de nós ocupam a posição de vice-presidência, aliás porque estas não foram convidadas para este encontro? Acredito que achamos mais uma palavra para significar ações afirmativas: PRESENÇA. É preciso não ancorar nossas propostas em utopias. Precisamos compor*

*nossas heterotopias afirmando práticas que produzam desdobramentos e transformações, menos pelo que propõem para o futuro, e mais, pelo que desestabilizam no presente. Somente a partir do respeito às diversas EXISTÊNCIAS ENCARNADAS, é possível rever as determinações postas e problematizar o impacto do Sistema Conselhos no projeto de país e governança que queremos. Queremos uma Psicologia que faça PERMANÊNCIA, de modo que as psicólogas pretas, indígenas, trans e com deficiência possam estar marcando PRESENÇA no lugar que quiserem. Os CRs Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina afirmam a importância na reunião de diretorias com o CFP que o convite seja feito também às vice-presidentas, e solicitamos também a inclusão nas reuniões de presidência, tesouraria e secretariado da pauta de avaliação de políticas afirmativas de permanência saudável, livre de violências, de conselheiras, conselheiros e conselheiros no Sistema Conselhos de Psicologia.*

Cons. Griziele explica que, na reunião da Presidentas do Sistema Conselhos (ocorrida em Brasília recentemente), foi relatada a dificuldade de corpos trans, não-binários, permanecerem no Sistema. Cons. Fabiane aponta que a carta tem muita ressonância com as discussões do Núcleo Transcentrado. Lembra que a estrutura de funcionamento dos Conselhos é produto de um contexto político de ditadura. Por isso é fundamental destruir (sic) algumas políticas de funcionamento, cuja organização se dá, historicamente, para legitimar espaços de violência. O compromisso do Sistema Conselhos com essa desconstrução deve ocorrer na prática também, não somente nos documentos que regulam seu funcionamento. Psic. Marina Poniwas (conselheira do CFP) se apresenta ao Plenário. Explica que representa o estado do Paraná na região Sul e que as interlocuções entre Plenários são fundamentais, de forma que, procurará, estar presente nas Plenárias do CRP, quando possível. Na sequência, comenta, explicará sobre o funcionamento do CFP e políticas recentemente implementadas, como publicações de Notas Técnicas (decorrentes da APAF) e formação de comitês para combate ao assédio (relação entre conselheiros e funcionários) e criação de código de conduta para conselheiros. Cons. Griziele relata situações de violência observadas nos espaços deliberativos do Sistema Conselhos. É preciso que elas cessem, para que os plenários tenham condições de tocar suas pautas. No encontro de Presidentas teve uma fala da deputada Erika Kokay e do cons. Presidente do CFP, Pedro Paulo Bicalho. Foram discutidas sobre questões afetas ao funcionamento das Comunicações Sociais (aproximação com Diretorias) e representação dos CRs na ULAPSI. O cons. Pedro Paulo justificou a decisão de não convocar as vices-presidentas, cuja explicação foi plausível, mas que motivou uma série de reflexões. Cons. Fernanda aponta que, em relação à reunião de Diretorias da região Sul, ficou muito evidente a importância da aproximação entre os Regionais. A condução do Paraná, do ponto de vista administrativo, tem ensejado reflexões em outros Conselhos também, que procuram se espelhar no Paraná. Cons. Rosiane aponta que, para além das questões administrativas, a forma com que o Plenário tem conduzido suas pautas também tem sido objeto de consultas por outros Regionais. **2.9 Evento de qualificação intercultural voltada aos profissionais de saúde e assistência social, organizado por Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul, UNILA e o Conselho Indigenista Missionário (CIMI).** Processo SEI 570800128.000241/2022-83. Psic. Jefferson Olivatto, que representou o CRP-PR, informa que a atividade ocorreu em decorrência do GT de Saúde da população indígena do oeste do Paraná. O Grupo se reúne desde 2020, mas não há vinculação com alguma instituição específica. Em 2021 houve uma visita e, em dezembro de 2022, o GT realizou novas atividades na região. Compreende que há uma potência no chamamento/convite que o CRP realiza junto às(aos) profissionais, pois o dia em que o Conselho esteve representado, foi aquele que teve o maior número de participantes. O relatório aponta para o envolvimento de questões ligadas ao racismo, que também podem explicar o índice de mortes, para além de questões ligadas a álcool e outras drogas (cuja narrativa é mais presente). Psic. Jefferson menciona no relatório da atividade a importância – ao lembrar o também disposto nas referências técnicas para a atuação com a população indígena – que é necessária outra lógica para o atendimento das populações indígenas. Relata o profissional: “Em tese, a prática profissional precisa ser múltipla em seus tipos de atendimentos, visto que, embora componham a etnia Avá-Guarani, cada territorialidade indígena é autônoma embora compartilham de práticas, histórias e cosmologias. Logo, a RT pode servir de base para uma prática mais humanizadora e emancipatória, qual seja, desenvolver uma atividade dialógica com as comunidades e aprender estratégias de atendimentos que sejam adequadas a cada comunidade, isto é, não impositivas e silenciadoras de alteridade”, mencionando que essas temáticas foram conteúdo do espaço de aprimoramento. Como sugestões, psic. Jefferson indica a realização de qualificações permanentes, voltadas ao atendimento da população indígena; a aproximação do CRP junto às faculdades da região, bem como a designação de representante (que seja indígena também) para compor o referido GT. Cons. Griziele complementa que ontem participou da reunião do CONSEPIR e há previsão de discussão na CER sobre o tema. **2.10 Panorama das Comissões.** Psic. Vanelise (coordenadora técnica de Comissões) apresenta informações sobre o funcionamento das Comissões. Apresenta as funções das Comissões e seus objetivos. Detalha as comissões e o número de colaboradores. Atualmente estão ativas: Comissão de Avaliação Psicológica, Comissão de Psicologia Escolar e da Educação; Comissão de Psicologia do Esporte; Comissão de Estudantes; Comissão de Psicologia Hospitalar; Comissão de Psicologia Jurídica; Comissão de NeuroPsicologia; Comissão de Psicologia Anomálica e da Religião; Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho; Comissão de Psicologia na Assistência Social; Comissão de Psicologia na Saúde. Estão programadas para iniciar em breve Comissão de Inicantes e Comissão de Psicologia Ambiental. Cons. Fabiane observa que algumas das Comissões tem um número reduzido de colaboradoras(os/ies). Pergunta se há possibilidade de torná-las estadual, para fortalecer a interlocução entre os grupos de cada sede. Psic. Vanelise explica que as Comissões são acionadas na mesma intensidade, quando requisitadas pelos setores internos, por exemplo. Acolhe a sugestão e informa que conversará com os grupos a respeito. Cons. Pamela questiona se o número de colaboradoras(es/ies) diz respeito apenas as pessoas que possuem portarias. Psic. Vanelise explica que sim, oficialmente a colaboração é iniciada formalmente com a emissão da portaria. Cons. Pamela pergunta se é possível divulgar a Comissão de Estudantes nas instituições de ensino. Psic.

Vanelise explica sobre o funcionamento da Comissão de Estudantes. Cons. Griziele lembra sobre a retomada dos Fóruns de Coordenações de Cursos de Psicologia, espaço que pode servir para aproximação das instituições de ensino com o CRP. Ana Lucia Ortiz (CER) pergunta sobre estratégias do CRP na interlocução sobre ética com as instituições de ensino. Psic. Karla faz breve explanação sobre as ações do Conselho neste sentido. Cons. Griziele reforça o convite para que conselheiras(os/es) e colaboradoras(es/ies) participem dos eventos organizados. Aproveita para ressaltar a necessidade de que o Núcleo PopRua se articule com os setores internos para organização das próximas atividades. Cons. Gustavo enaltece o trabalho que tem sido feito e aproveita para sensibilizar o grupo para o convite para participar dos eventos. Cons. Julia friza a beleza do evento realizado pelo Núcleo PopRua realizado ontem. Apoio a ideia de replicá-lo nos Centros-Pop e nas demais sedes do CRP. Se coloca à disposição para a execução das próximas atividades. Cons. Griziele pede articulação para que a próxima atividade preceda a Plenária prevista para acontecer em Foz do Iguaçu. Cons. Emerson reforça convite para pessoas participarem das etapas da Conferência de Saúde. Cons. Fabiane resalta a importância das Comissões. Defende a importância, também, de que sejam preenchidas as atas. Considera que é um modo muito potente de compartilhar informações. Ressalta a importância de compartilhá-las e de ler as de outras Comissões, possibilitando a troca de informações. É necessário que o texto contemple as discussões e que se pense em quem vai ler o documento. Apresenta a experiência da vivenciada pela Comissão Setorial, relacionada a reuniões assíncronas, que também são registradas em ata. Sugere a organização um formulário mais simples, mas que não seja restrito, para que não se perca a potência do espaço. Psic. Marina Poniwas explica que o CFP tem em vista a produção de vídeos para serem compartilhados com as Instituições de Ensino, sobre Ética, voltados às(aos) estudantes. Cons. Griziele considera que a Ética Profissional deveria ser disciplina do primeiro período do curso de graduação. Isso está sendo discutido com a ABEP, visto que muitas IES têm reservado os 40% EAD para disciplinas relacionadas e abrangendo a própria disciplina de Ética. **2.11 Relatório Integrado de Gestão - 2022.** Adm. Maurício informa que o relatório foi entregue ao TCU dentro do prazo estabelecido (31 de março de 2023). Cons. Pamela pergunta sobre o relatório, se é possível tornar a linguagem mais acessível à(ao/e) profissional. Maurício apresenta o relatório e o formato divulgado, que passou por transformações e hoje é realizado em linguagem bastante acessível com infográficos. Cons. Pamela questiona se é possível transformar o relatório em um pequeno vídeo, que concentre as informações mais relevantes. Considera que isso pode ter maior alcance na categoria. Alec (designer) explica que é possível tornar o formato mais atrativo para a categoria. **3. Aprovação de Colaboradoras(es/us). 3.1 Núcleo Psicologia e Povos Indígenas.** Cons. Pamela informa que a CER está dando início ao Núcleo. Retoma algumas intervenções feitas por conselheiras e colaboradoras nesta Plenária e em outras ocasiões, relacionadas à população indígena, que culminaram na fundação do Núcleo (cujo nome é temporário). Lembra que, conforme relatório do psic. Jefferson, é nítida a preocupação quanto à forma de atendimento de psicólogas(os/es) a esta população, que não tem considerado questões territoriais e culturais. Além deste ponto, observa que há uma preocupação quanto à formação. Dentro do Conselho, o espaço para os estudantes é a Comissão de Estudantes, porém tem observado que é um espaço esvaziado. Neste sentido, compreende que é importante integrar as(os/es) psicólogas(os/es) em formação junto aos Núcleos. Entende que isso seria compatível com a proposta do Plenário. Cons. Griziele resalta que recentemente o Plenário aprovou a necessidade que em toda a Plenária tenha a participação de um(a,e) representante da população indígena, à parte da vaga/cadeira costumeiramente reservada à Comissão Étnico-Racial. Ana Lúcia (Núcleo Psicologia e Povos Indígenas) resalta que na cultura indígena os espaços de poder são coletivos. Participa da Plenária na condição de liderança indígena, que conhece o território, os problemas, a cosmologia da cultura indígena. (complementar). Cons. Paulo Cesar resalta que o bem-viver indígena tem na coletivização do poder uma de suas virtudes mais importantes. Por isso a importância de reconhecer o Núcleo e garantir que a coordenação seja compartilhada entre os membros que o compõe. Considera que isso vai ao encontro da própria cosmologia indígena. Psic. Fábio Arevalo reforça que é desejo do Núcleo estabelecer uma relação horizontal com os povos indígenas. Defende que o poder/controle seja dividido entre todos. Endossa as palavras de Paulo e Ana Lúcia. *Encaminhamento: aprovada a constituição do Núcleo de Psicologia e Povos Indígena, com coordenação compartilhada/colegiada entre seus membros. Cons. Griziele compreende a necessidade de integrar estudantes nas Comissões e se compromete a avaliar com a Diretoria essas possibilidades (burocracia e legalidade). Lembra que os estudantes tem participado também de outras atividades do Conselho (eventos, reuniões, rodas de conversa, etc).* Cons. Griziele Aproveita para convidar a Ana Lúcia para participar da Comissão de Mulheres. Psic. Marina Poniwas (CFP) lembra que a CDH Nacional possui coordenação compartilhada, então compreende que não haverá empecilhos burocráticos para tal. Conselheira Pamela solicita que a Ana Lucia seja nomeada como liderança indígena (e não como estudante). Psic. Marina Poniwas recomenda fazer uma consulta jurídica sobre essas possibilidades, pois também estão vivenciando algo semelhante a nível federal. Cons. Fabiane sugere que o GT responsável pela revisão da resolução sobre funcionamento das Comissões deixe explícito na Resolução que a coordenação pode ser compartilhada. Cons. Fernanda concorda com a necessidade de garantir a vinculação formal de colaboradoras(es/ies) que não necessariamente são profissionais da Psicologia. **3.2 Comissões Especiais. 3.2.1 Comissão de Mulheres (Estadual)** Ana Ligia Bragueto Costa (CRP-08/08334); Claudia Cibele Bitdinger Cobalchini (CRP-08/07915); Danielle Beltrame (CRP-08/20715); Griziele Martins Feitosa (CRP-08/09153); Jessy Nicole Mello de Souza (CRP-08/26614); Jully Anye Gallo Lacerda (CRP-08/25058); Luana Anderson Carneiro Queiroz *coordenadora* (CRP-08/16608); Natália Cesar de Brito (CRP-08/17325); Pamela Cristina Salles da Silva (CRP-08/20935); Rosiane Martins de Souza (CRP-08/14328); Vanessa Kowalek (CRP-08/33222). **3.2.2 Clínica (Estadual)** Angela Carla da Cunha Sysocki (CRP-08/33173); Anna Paula Cuadro (CRP-08/28947); Beatriz da Costa Prado (CRP-08/37827); Caroline Martins de Oliveira (CRP-08/34037); Diego Zanelato Lourenço de Souza (CRP-08/35531); Fernanda Andretta Copelli (CRP-08/19465); Franciele dos Santos Pombal (CRP-

08/37703); Gabriel Pedraci Pereira (CRP-08/37444); Geraldo Baranoski (CRP-08/34312); Gisleine Maria Karwoski (CRP-08/26484); Giuliano Almeida Gallindo (CRP-IS-765); Ian Bandeira (CRP-08/37712); Jordana Lourenço Tavares Ribeiro coordenadora (CRP-08/35555); Juciane Moreno Fregadolli Crispim (CRP-08/09150); Maria Walquiria Landgraf (CRP-08/27499); Vanessa Kowalek (CRP-08/33222). **3.2.3 Avaliação Psicológica (Londrina)** Nathalia Maria Gouveia de Araújo (CRP-08/33557); **3.2.4 Psicologia na Assistência Social (Centro-Oeste)** Carine Suder Fernandes (CRP-08/11346); Fabiane Kravuttschke Bogdanovicz (CRP-08/19219); Felipe Bini coordenador (CRP-08/23242); Jessyka Lopes Rickli (CRP-08/18481); Larissa Schelbauer (CRP-08/19051). **3.2.5 Organizacional e do Trabalho (Curitiba)** Guilherme Alcantara Ramos (CRP-08/21249). **3.3 Comissões Permanentes** **3.3.1 Direitos Humanos – DIVERGES** Carine Suder Fernandes (CRP-08/11346); Conrado Lacerda Pereira (CRP-08/32845); Helena Vicente – Estudante; Jair Garcia dos Santos (CRP-08/34503); Jéssica Jorge Francisco (CRP-08/23407); Jussara Doretto Benetti do Prado (CRP-08/25852). **3.3.2 Direitos Humanos – Anticapacitista** Jair Garcia dos Santos (CRP-08/34503). **3.3.3. Direitos Humanos – NÚCLEO TRANSCENTRADO** Alec Bineck Lessa – Designer; Alessandro Luiz Pellegrin Muller de Oliveira (CRP-08/21251); Áshlyn – Estudante; Beti Clarão (CRP-08/33048); Clarice – Estudante; Fabiane Kravuttschke Bogdanovicz (CRP-08/19219); Gaber Pelence (CRP-08/36803); Helena Vicente – Estudante; Marco Vagnotti (CRP-08/38402); Matheo Bernardino (CRP-08/25791); Tate Estrutika Montes (CRP-08/35847); Thainã Eloá Silva Dionísio (CRP-08/26927). **3.3.4 Comissão Étnico-Racial – Núcleo de Povos Indígenas** Fabio Henrique Arevalo (CRP-08/15617); Vivian Karina da Silva (CRP-IS-436); Paulo César de Oliveira (CRP-08/17066); Ana Lúcia Ortiz Martins (Estudante); Paulo Caldas Ribeiro Ramon (CRP-08/20579); Flávia Fernandes de Carvalhaes (CRP-08/10051). **3.4 Comissões Setoriais.** **3.4.1. Campos Gerais** Kesyane Priscila Campos da Silva Ferreira (CRP-08/37581). **3.4.2 Oeste** Jair Garcia dos Santos (CRP-08/34503); **3.4.3 Sudeste** Cinthya Ciola da Costa Senkiv (CRP-08/04450); Vanessa Kowalek (CRP-08/33222). **4. Convocação para a Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças – APAF (27 e 28 de maio de 2023).** Processo SEI 570800128.000050/2023-01. Cons. Griziele informa que a delegação por enquanto – considerando as necessidades das reuniões que antecedem à APAF - está formada por: Griziele (Presidenta), Sérgio (representando tesouraria), Fábio Lopes (em função da pauta relacionada aos psicodélicos). Psic. Karla (Getec) explica que o CRP-PR tem dois pontos de pautas solicitados, remanescentes: 1) psicólogas(os,es) que residem no exterior; 2) uso de psicodélicos no contexto terapêutico. Cons. Natália relata que o cons. Gustavo havia manifestado interesse em compor a delegação. Cons. Griziele preocupa-se em compor uma delegação com maioria masculina, considerando que a profissão é majoritariamente feminina. Neste sentido, sugere que o cons. Gustavo fique escalado para participar em dezembro, garantindo que a delegação atual seja majoritariamente feminina. Cons. Julia manifesta interesse em compor a delegação. Cons. Paulo Cesar manifesta que não tem desacordo com a posição da conselheira Presidenta. No entanto, lembra que existem outros marcadores no Plenário que devem ser considerados, para além do gênero, como é o caso das pessoas com deficiência (grupo ao qual se inclui). Neste sentido, também manifesta interesse. Cons. Andrey também manifesta seu interesse, considerando que já teria manifestado em Plenárias anteriores. Cons. Gedeoni manifesta seu interesse de participar da APAF. Cons. Griziele ressalta que a Assembleia é precedida por reunião de presidentas e tesoureiras, o que justifica sua ida e do cons. Sérgio. Explica que o desejo será considerado enquanto critério. Cons. Emerson aponta que seria indelicado fazer votação secreta, uma vez que o diálogo é uma das premissas do Plenário. Considera que, embora haja desejo de membros do Plenário (e ele deva ser considerado na análise), não pode ser critério exclusivo para decisão sobre a composição da delegação. Psic. Marina Poniwas compreende que a decisão mais assertiva seria definir a delegação a partir dos pontos de pauta previstos. Outra sugestão, aponta, por conta de todo o cenário relacionado aos marcadores e violências institucionais que todos os CRs estão vivenciando, representantes ligados aos DH são fundamentais para compor a delegação, já que o assunto será central na Assembleia. Cons. Pamela lembra que a Res. 018/2002 está sendo revista e de que há previsão de que o GT apresente seu relatório, o que enseja acompanhamento do CRP-PR. Cons. Griziele explica que o GT Nacional está se reorganizando e, portanto, é possível que não apresente o relatório na próxima APAF. Cons. Fabiane compreende que desejo não deveria ser um critério. Lembra que muitas(os,es) do Plenário ocupam esse espaço não porque desejam, mas porque é necessário que estejam, para garantir espaços de representação historicamente esvaziados para determinadas populações. Pede o compromisso do Plenário para que essas premissas sejam respeitadas. Cons. Paulo Cesar pondera que não gostaria de ser inviabilizado pelo fato de ser um homem cis, uma vez que carrega um marcador que também é importante ao Plenário. Cons. Fernanda acolhe a manifestação, ressaltando que esse marcador deve ser reconhecido, também ressaltando que não é possível ou adequado realizar hierarquias entre os marcadores sociais. Cons. Eduardo defende que o microfone rode e que cada um se manifeste sobre dois nomes, de forma breve. Cons. Andrey relembra que a argumentação para a negativa de participação do cons. Gustavo foi muito similar à feita anteriormente, quando manifestou seu interesse em Plenária passada. Neste sentido entende que seria importante definir os critérios antecipadamente, para que sirvam para outras decisões, e para que não se criem expectativas. Exemplifica citando o estabelecimento de cotas. Cons. Julia e cons. Andrey retiram inscrição para participar da APAF. Cons. Paulo retira sua inscrição para participar da APAF. **Encaminhamento: fica deliberado que a composição da delegação do CRP-PR será composta por Cons. Gedeoni, Gustavo, Griziele, Fábio e Sérgio.** **5. Nota Técnica sobre demandas do Judiciário para Políticas Públicas.** Cons. Marina Poniwass (CFP) informa que ocorreu ontem uma reunião com COFs, colaboradores e Conselheiras(os/es), para alinhamento antes do lançamento público da Nota Técnica. Comenta que estiveram presentes 80 pessoas na reunião. Comenta que atualmente o CFP tem duas conselheiras e um conselheiro responsáveis pela SOE, que propuseram essa nova metodologia, que permite organizar uma agenda de ações referentes ao lançamento da nota. Parabeniza o CRP-PR por também ter nota que versa sobre demandas do Judiciário para Políticas Públicas, que engloba outras questões, além de SUAS em SUS. Comenta que o GT da APAF foi constituído em 2014 e que chama a atenção pelo

tempo decorrido até sua publicação. Explicita as dificuldades de participação nos GTs da APAF, abrangendo as dificuldades de participação ou de coordenação. Comenta que a nota técnica foi aprovada na APAF de dezembro, destacando que existe uma perspectiva de que a nota resolveria todos os problemas, o que não é possível. Também explicita os limites da Nota Técnica, que tem um cunho orientativo, não sendo uma resolução, que poderia ser derrubada ou colocar psicólogas(os/es) que atuam na ponta em situações difíceis. Menciona as resoluções do depoimento especial e do exame criminológico, que foram derrubadas pelo judiciário. Comenta da importância de que as COFs pudessem organizar no território, juntos aos Plenários, os desdobramentos dessas notas, abrangendo a necessidade de interlocução com gestores no poder público. Também comenta que há aspectos que são sociais, como o poder hierárquico de juízes, que não serão desconstruídos por meio dessa ferramenta e que é a nota técnica. Sugere que seja realizado trabalho de diálogo com a base, uma vez que se trata de uma construção difícil. Explica que a nota tem subsídios e parâmetros importantes para essa atuação. Psic. Angelo destaca que é um movimento importante do Conselho Federal de realizar esse contato antecipado, destacando que em alguns conselhos nem mesmo as equipes têm acesso aos documentos antecipados. Comenta que essas iniciativas possibilitam uma maior integração do Sistema. Entende que cada vez mais a COF tem se utilizado de documentos para orientar a categoria. Comenta ainda que sente falta de uma maior articulação com as entidades, audiências, para que se possa aprofundar a articulação com as comarcas, fóruns, conselhos de controle social. Entende que a COF tem limitações também para cumprir essas expectativas, uma vez que não há essa possibilidade. Psic. Altieres comenta que o Ciclo de Pesquisa do CREPOP tratará da pesquisa sobre Atuação Profissional de Psicólogas no Sistema de Justiça. Consulta em qual medida os documentos - nota técnica e referências técnicas - se complementam e se articulam, comenta ainda o timing necessário, uma vez que há situações nas quais uma referência chega a demorar dez anos para ser publicada. Cons. Marina comenta que se embasa na técnica legislativa, na qual a resolução tem cunho de vedação ao determinar o que pode ou não pode, a nota técnica tem cunho orientativo, apresentando recomendações e a referência técnica tem o objetivo de aprofundar as reflexões sobre a temática. Comenta que há perspectiva de ampliar a estrutura do CREPOP, reconhecendo que as demoras na publicação de referências são inadequadas. Cons. Kathia reconhece a importância das articulações para que as informações possam chegar à categoria e refere que está animada para os desdobramentos possíveis do documento. **6. Nota de Posicionamento sobre Estágio de Pós-graduação.** Cons. Marina (CFP) diz que a nota está sendo apresentada na reunião de Diretoria do CFP hoje, construída a partir de uma demanda da APAF, provocada por demandas de diversas entidades representantes de trabalhadoras(es) do Judiciário, ABEP, Fenapsi. Comenta que há um processo de precarização do trabalho ao se criar um banco de peritos e isso se intensifica quanto TJs e Ministério Público começam a lançar editais de estágio em pós-graduação, o que não é uma modalidade reconhecida, mas é uma forma encontrada pelo judiciário para não realizar concursos. Informa que a compreensão é de que se trata de mais um formato de precarização da profissão, por outro lado há um contingente importante de pessoas se formando e que encontram nesses editais uma remuneração ainda maior do que aquela ofertada pelas políticas públicas. Retifica que se trata de uma nota de posicionamento e entende que a partir dessa nota haverá muitos desdobramentos, na medida em que o sistema se coloca contrário ao estágio de pós-graduação. Explicita que a nota afirma também que os regionais irão se movimentar para identificar essas situações na sua área de abrangência, monitorar esses editais, identificar supervisoras(es), e também verificar o registro dessas profissionais. Comenta que há termo de cooperação com o Ministério do Trabalho e trocas com o MEC neste sentido. Cons. Emerson afirma que entende a nota como pertinente e questiona se essa nota diria também respeito às residências profissionais, que também se configuram em sua opinião como uma prática de precarizar a profissão, substituindo o concurso público. Cons. Marina elucida que a nota é específica em relação ao judiciário, mas que apresenta parâmetros para a reflexão e comenta que o trabalho será uma pauta central para o CFP frente aos diversos processos de desvalorização da profissão. Cons. Eduardo comenta que é necessária a inscrição secundária para quem faz curso de pós-graduação em outro estado e pergunta se há essa menção na nota. Cons. Marina comenta que não há essa menção, mas que o tema poderá emergir nas fiscalizações. **7. Estrutura e funcionamento dos Sistemas Conselhos.** Cons. Marina comenta da necessidade que surgiu para um olhar para a equipe interna do CFP, que levou à formação da Comissão que tratou do tema do assédio no ambiente de trabalho, a Comissão Permanente de Combate e Prevenção à Violência e ao Assédio Moral no Trabalho. Conta que esse movimento levou à contratação de uma consultoria externa, criou um regimento para o funcionamento da Comissão que tem caráter investigativo de assédios e formas de violência das mais variadas (conselheiros para funcionários, entre conselheiras, entre funcionárias), tem ainda função orientativa e formativa. Comenta que houve grande avanço e melhorias. Também culminou na publicação de uma Portaria que estabeleceu o Código de Conduta no âmbito do Conselho Federal de Psicologia, que serve de parâmetro para os compromissos assumidos por Conselheiras(os/es) que precisam ser recordados de forma recorrente. Realiza a leitura do Código. Comenta que desde que se instalou a comissão foram recebidas denúncias que seguiram o rito do regimento interno, destacando a necessidade de cuidado nos casos de violência e da prevenção. Entende que é necessário avançar nas palavras, no diálogo, uma vez que não é possível aceitar violências e que é necessário um processo de combate às violências no cotidiano. Sugere a construção de um documento correlato no CRP e em todos os Conselhos Regionais. Comenta que há a ideia de construção de um comitê de enfrentamento às violências para que possa garantir a permanência de conselheiras(os/es) nesses espaços. Cons. Fabiane consulta se o documento está publicado, observando a necessidade de gendramento. Cons. Matheo comenta que entendendo que há violências ocorrendo propôs, dentro do Núcleo Transcendado, um mapeamento dessas violências. Relembra sugestão de Jesus Moura no Planejamento Estratégico de uma ferramenta institucional. Conta de sua felicidade em ter contato com esse material. Karla consulta se é possível acessar a Comissão neste e-mail

em relações nas quais se extrapola o próprio CFP, uma vez que os CRs também estabelecem relações com colegas do Conselho. Cons. Marina responde afirmativamente. **8. GT Luta Antimanicomial - apresentação da Campanha 18M.** Cons. Griziele apresenta o ponto, informando que foi enviado às conselheiras(os/es) o texto base, elaborado pelo técnico Altieres que iniciou a discussão, realizada no bojo do GT de Luta Antimanicomial. Convida o designer do CRP-PR Alec para apresentar o projeto. Comenta a trajetória do GT, que decidiu por uma nova campanha, que também destacasse a questão do território e da luta no Paraná. Comenta o tema da campanha deste ano que é: “Nós da luta antimanicomial no Paraná: 18M - vidas que (r)existem. Apresenta a primeira versão, em tom mais limpo, nas cores terrosas com destaque para a cor vermelha, em referência à cor da terra no interior do Estado. Apresenta a segunda versão, que segue a mesma ideia, mas de forma mais densa com maior emaranhado de cordas e que também traz imagem ao fundo em referência à primeira versão do 18 M. Também comenta que a imagem apresenta cordas tensionadas que estão mais rotas em alguns espaços sem, no entanto, se romper. Também está presente a ideia da rede, formada pelas cordas. Cons. Griziele compartilha que o GT aprovou a segunda arte. Cons. CFP Marina parabeniza pela campanha, lembrando a história de campanhas. Acrescenta ainda, um pedido relativo ao 18M que também é Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, comentando do compromisso ético-político de retomada da campanha Faça Bonito e da incidência nessa pauta que é bastante importante e que precisa ser reverberada. Informa que o CFP está planejando um grande ato online da sociedade civil em alusão à data. Cons. Andrey parabeniza pelo trabalho. Compartilhar preocupação em relação à acessibilidade do jogo de palavras que usa o parêntese, mencionando em especial pessoas com deficiência visual e pessoas com dislexia. Cons. Emerson parabeniza a campanha e consulta se é possível trabalhar com as duas propostas, endossa também a fala da Cons. Marina. Cons. Griziele explica que para dar peso à campanha é interessante que se utilize apenas uma imagem. Cons. Fernanda explica que algumas ferramentas podem resolver questões de acessibilidade e irá dar mais informações em reunião específica com o GT. *Encaminhamentos: Comunicação deverá estudar as possibilidades de retomada da campanha. Núcleo de Psicologia Anticapacitista deverá avaliar a questão da acessibilidade com a Comunicação. Fica aprovada a segunda proposta visual proposta pelo Alec (cordas tensionadas com imagem à direita) para a realização da campanha.* **9. GT de permanência e pertencimento.** Cons. Griziele comenta que o objetivo do GT é discutir ferramentas para que as pessoas que são atravessadas por marcadores possam permanecer e ter senso de pertencimento ao plenário. *Encaminhamento: GT Formado composto por Paulo Vitor, Matheo, Fernanda, Eduardo, Rosiane, Elaine, Thaís, Pamela e Ana Lígia, além de uma representação da CER que será indicada posteriormente na próxima plenária.* **10. Formação de GT - Campanha do dia da(o/e) Psicóloga(o/e).** Cons. Griziele comenta que entende que é importante a composição do GT é importante e manifesta seu desejo que componham o GT, além dela: Alec, Julia, Jesse, Dani, Gedeoni, Karla. Cons. Julia informa que já está em produção a edição extra da Revista Contato que será comemorativa também da data da profissão. **11. Formação de GT - Transversalização das pautas de gênero e sexualidade, étnico-raciais e anticapacitistas para todo o CRP.** Cons. Matheo comenta que ainda há questões necessárias à transversalização da pauta em comissões e equipes internas do CRP-PR. Esse se constitui o objetivo principal do GT. Cons. Griziele comenta da importância deste trabalho. Cons. Pamela sugere que esse GT seja composto por coordenadoras das Comissões e dos demais GTs. Cons. Fernanda sugere a criação de um Fórum Permanente. Cons. Matheo sugere que essa seja a primeira tarefa do GT, criar estratégias para tornar o trabalho permanente. *Encaminhamento: Pamela, Fernanda, Fabiane, Matheo, Jesse, Vanelise, Alec, Ana Kunha, Thaís e Ana Paula, João Vitor. Consulta ao GT do Glossário do interesse de participação para formalização posterior.* **12. Formação de GT - Proposta de elaboração de Nota Técnica sobre avaliação psicológica no contexto psicoeducacional de atenção à população indígena.** Angelo contextualiza a solicitação que chegou à Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) sobre a aplicação de testes psicológicos no contexto psicoeducacional no atendimento à população indígena. O assunto debatido em função de demanda trazida por psicóloga do município de Chopinzinho, que estava sendo requerida a utilizar o Wisc no contexto da avaliação de crianças indígenas. comenta também que durante a reunião foi apontado a necessidade de um olhar mais cuidadoso para o que está ocorrendo na região e indícios de práticas racistas que podem ser aplicadas ao se determinar um instrumento de avaliação para medir graus de inteligência. Diante disto, a necessidade de ampliação do debate, inclusive para que a COF tenha subsídios para esse olhar. Cons. Pamela endossa a síntese realizada pelo Angelo. Estudante Ana comenta que é preciso formar para que profissionais possam olhar as pessoas indígenas de formas mais adequadas, uma vez que essas relações estão permeadas pelo racismo. Cita como exemplo práticas espirituais que podem encontrar na visão ocidental um diagnóstico como a psicose. Comenta ainda da percepção indígena das crianças, que há uma compreensão de saúde, mas que poderiam ser compreendidas como TDAH ou outras concepções em avaliações descontextualizadas. Cons. Pamela comenta que o objetivo, além de compilar, é divulgar as informações para a categoria e também para as instituições. Cons. Rosiane comenta que participou da revisão do Wisc-V, que é um teste psicométrico que avalia a inteligência, dividido entre subtestes, e que vai dizendo se o indivíduo avaliado possui déficit, alta habilidade quanto aquele item avaliado. Comenta que é um instrumento ainda utilizado dentro da educação, sobretudo para encaminhamento para atenções especializadas ainda dependem dessas avaliações validadas para o encaminhamento e acesso a direitos pelas crianças em seu benefício. comenta das críticas a esse modelo da psicomетria como único critério para esse encaminhamento, entendendo que essas discussões serão pertinentes ao GT. Angelo complementa sugerindo que o GT seja coordenado pela CER. *Encaminhamento: Composto o GT com a Cons. Rosiane, educação, CER (coordenação), representante da COF, cons. Natália, Rosângela, Thaís, Ana Kunha, Pamela.* **13. Reflexões sobre Nota Técnica sobre Uso Profissional das Redes Sociais: Publicidade e Cuidados Éticos – limites e extensão de atividades da COF.** Processo SEI 570800128.000150/2022-48. Ponto Remanescente, adiado para a próxima plenária. **14. Programa de Atenção e**

**Assistência à Saúde Mental do Servidor do DEPEN.** Processo SEI 570800128.000001/2023-60. *Ponto Remanescente, adiado para próxima plenária.* Cons. Griziele retoma a necessidade de preenchimento nos prazos dos formulários para logística. Comenta também a necessidade de que haja quórum e atenção aos processos da COE, reforçando a urgência e compromisso para essa atividade da função precípua que ocorre em paralelo aos demais projetos tão importantes. Às 17h40 é encerrada a reunião Plenária e, nada mais tendo a relatar, eu, Karla Lucelia Losse Mendes, gerente técnica deste Conselho, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela conselheira que secretariou a reunião, Psic. Fernanda Primo. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Karla Lucelia Losse Mendes, Gerente Técnica**, em 30/08/2023, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Costa Peixoto Primo, Usuário Externo**, em 12/09/2023, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cfp.org.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1084153** e o código CRC **F39B969B**.